



Prefeitura de João Alfredo - PE
Enfermeiro 30h

LÍNGUA PORTUGUESA

Tipologia textual: descrição, narração e dissertação. Leitura e interpretação de diversos tipos de gêneros textuais	1
Inferência e pressuposição.....	20
Semântica. Sinônimos e antônimos	22
Figuras de linguagem: metáfora, metonímia, prosopopeia, antítese, pleonasma e onomatopeia.....	23
Ortografia.....	28
Sinais de pontuação.....	37
Morfologia: estrutura e formação das palavras. Artigo, numeral, substantivo, adjetivo, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição	41
Termos constituintes da oração: essenciais, integrantes e acessórios. Coordenação e subordinação.....	53
Sintaxe de concordância nominal e verbal.....	61
Regência nominal e verbal.....	63
Colocação pronominal.....	65
Crase.....	67
Elementos de coesão e coerência textual.....	69
Questões	74
Gabarito.....	84

MATEMÁTICA

Operações com números naturais	1
Frações e Números decimais.....	4
Múltiplos e divisores. Números primos.....	12
Máximo divisor comum. Mínimo múltiplo comum.....	18
Porcentagem	21
Áreas das figuras planas.....	24
Medidas de comprimento, área, tempo, massa, capacidade e velocidade.....	24
Juros simples e compostos	30
Média e noções de estatística	33
Questões	43
Gabarito.....	52

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Atenção em saúde.....	1
Administração aplicada à enfermagem; supervisão em enfermagem.....	10
Assistência de enfermagem em intoxicações exógenas (alimentos, medicamentos, envenenamentos); assistência de enfermagem em picadas de insetos, animais peçonhentos e mordeduras de animais (soros e vacinas)	21
Assistência de pacientes	27
Assistência de enfermagem em queimaduras	33
Assistência de enfermagem nas urgências.....	34
Atenção à saúde da mulher (pré-natal, parto, puerpério, prevenção do câncer ginecológico, planejamento familiar).....	36
Atenção à saúde do adulto (hipertensão arterial e diabetes melito)	54
Atenção à saúde da criança (crescimento e desenvolvimento, aleitamento materno, alimentação, doenças diarreicas e doenças respiratórias)	58
Atendimento ao público	75
Programa nacional de imunização; cadeia de frio; vacinação contra as doenças imunopreveníveis	77
Conhecimentos básicos sobre o programa de agentes comunitários de saúde.....	89
Conhecimentos básicos sobre o programa de saúde da família; saúde da família e atendimento domiciliar.....	96
Diagnóstico de saúde na comunidade	102
Educação para a saúde.....	111
Enfermagem em pronto-socorro.....	114
Ética profissional; legislação profissional – cofen/coren	116
Humanização e saúde.....	130
Indicadores de saúde	132
Meios de desinfecção e esterilização.....	143
Trabalho com grupos.....	155
Organização e gestão dos serviços de saúde.....	165
Organização social e comunitária no campo da saúde coletiva	167
Planejamento, organização, direção, controle e avaliação	174
Política nacional de humanização (pnh).....	182
Políticas e práticas em saúde coletiva	186
Sistema único de saúde	194
Sistematização da assistência de enfermagem	222
Vigilância em saúde	229
Questões	232
Gabarito.....	239

SUMÁRIO



Compreender um texto nada mais é do que analisar e decodificar o que de fato está escrito, seja das frases ou de ideias presentes. Além disso, interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade.

A compreensão básica do texto permite o entendimento de todo e qualquer texto ou discurso, com base na ideia transmitida pelo conteúdo. Ademais, compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

A interpretação de texto envolve explorar várias facetas, desde a compreensão básica do que está escrito até as análises mais profundas sobre significados, intenções e contextos culturais. No entanto, Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se extrair os tópicos frasais presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na compreensão do conteúdo exposto, uma vez que é ali que se estabelecem as relações hierárquicas do pensamento defendido, seja retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se atentar às ideias do autor, o que não implica em ficar preso à superfície do texto, mas é fundamental que não se criem suposições vagas e inespecíficas.

Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. Ademais, a leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente.

Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os tópicos frasais presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido; retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas.

Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

Diferença entre compreensão e interpretação

A compreensão de um texto envolve realizar uma análise objetiva do seu conteúdo para verificar o que está explicitamente escrito nele. Por outro lado, a interpretação vai além, relacionando as ideias do texto com a realidade. Nesse processo, o leitor extrai conclusões subjetivas a partir da leitura.



O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra N e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como $N = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

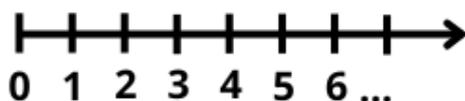
O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

$N^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$ ou $N^* = N - \{0\}$: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.

$N_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$, em que $n \in N$: conjunto dos números naturais pares.

$N_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$, em que $n \in N$: conjunto dos números naturais ímpares.

$P = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$: conjunto dos números naturais primos.



Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

Adição de Números Naturais

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo: $6 + 4 = 10$, onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

Subtração de Números Naturais

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando $a - b$ tal que $a \geq b$.

Exemplo: $200 - 193 = 7$, onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 7 a diferença.

Obs.: o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.

Multiplicação de Números Naturais

É a operação que visa adicionar o primeiro número, denominado multiplicando ou parcela, tantas vezes quantas são as unidades do segundo número, chamado multiplicador.

Exemplo: $3 \times 5 = 15$, onde 3 e 5 são os fatores e o 15 produto.

- 3 vezes 5 é somar o número 3 cinco vezes: $3 \times 5 = 3 + 3 + 3 + 3 + 3 = 15$. Podemos no lugar do "x" (vezes) utilizar o ponto ".", para indicar a multiplicação).

Divisão de Números Naturais

Dados dois números naturais, às vezes precisamos saber quantas vezes o segundo está contido no primeiro. O primeiro número, que é o maior, é chamado de dividendo, e o outro número, que é menor, é o divisor. O resultado da divisão é chamado de quociente. Se multiplicarmos o divisor pelo quociente e somarmos o resto, obtemos o dividendo.



A integralidade é um dos pilares fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, estabelecido pela Constituição Federal de 1988. Esse princípio orienta a prestação de serviços de saúde de forma a considerar as necessidades dos indivíduos em sua totalidade, promovendo cuidados que vão além do aspecto biológico e incorporam dimensões sociais, psicológicas e culturais.

Na prática, a integralidade busca superar a fragmentação do cuidado, integrando ações preventivas, curativas e de reabilitação. Ela reconhece que os problemas de saúde não podem ser tratados isoladamente e que os indivíduos devem ser vistos como sujeitos inseridos em contextos sociais dinâmicos. Essa abordagem exige uma articulação contínua entre os diversos níveis de atenção — primário, secundário e terciário — e entre os diferentes setores das políticas públicas.

O princípio da integralidade também reflete um compromisso ético com o direito à saúde, enfatizando que os serviços devem ser acessíveis, acolhedores e resolutivos. Apesar de sua relevância teórica, implementar a integralidade no cotidiano dos serviços de saúde apresenta desafios significativos, como a superação de barreiras organizacionais e a formação de profissionais capacitados para uma prática integrada.

HISTÓRICO E EVOLUÇÃO DO CONCEITO DE INTEGRALIDADE

O conceito de integralidade na saúde tem raízes históricas que remontam às transformações nas práticas de cuidado ao longo do tempo, especialmente a partir do movimento da Reforma Sanitária Brasileira. Ele emerge como uma resposta às limitações de modelos biomédicos reducionistas, que priorizavam a doença em detrimento do sujeito e de seu contexto social.

▸ Origem e Desenvolvimento na Reforma Sanitária

A Reforma Sanitária, impulsionada nas décadas de 1970 e 1980, foi um marco na saúde pública brasileira. Inspirada por movimentos internacionais de saúde comunitária e pelas críticas ao modelo hospitalocêntrico, essa reforma advogava por um sistema que integrasse promoção, prevenção, tratamento e reabilitação. Nesse contexto, a integralidade surge como um princípio norteador para garantir que as necessidades de saúde sejam atendidas de forma completa.

A Constituição Federal de 1988 incorporou esse princípio ao instituir o SUS, com base na universalidade, integralidade e equidade. O Artigo 198 reforça a integralidade como um dos pilares operacionais do sistema, exigindo a organização de ações e serviços para atender de forma abrangente as demandas da população.

▸ Integralidade e o Paradigma Biomédico

Historicamente, o modelo biomédico dominante fragmentava o cuidado em saúde, focando no tratamento das doenças e negligenciando as dimensões psicossociais e culturais dos indivíduos. Essa abordagem, centrada em especialidades e em tecnologias avançadas, não correspondia às necessidades de saúde de grande parte da população, especialmente em países em desenvolvimento.

A integralidade, como contraponto, promove uma visão ampliada do processo saúde-doença, que considera não apenas os aspectos biológicos, mas também os determinantes sociais, como condições de vida, trabalho e acesso a direitos fundamentais.

▸ Evolução Contemporânea

Com o avanço das discussões sobre integralidade, novas interpretações do conceito foram incorporadas à prática. Hoje, ele é compreendido sob três dimensões principais:

- **Dimensão da Oferta:** A organização dos serviços de saúde deve abranger ações preventivas, curativas, de reabilitação e promoção da saúde, atuando de forma coordenada.